



Anais da Assembléia

Nº 121

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 14 DE AGOSTO DE 1996

ANO XXII

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY
Presidente - PTB

LUIZ CARLOS ZUK
1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN
2º Vice-Presidente - PP

LUIZ CARLOS MARTINS
1º Secretário - PDT

NELSON GARCIA
2º Secretário - PFL

EDGAR BUENO
3º Secretário - PDT

JOÃO TECHI
4º Secretário - PPR

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Governo	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT	Deputado VALDIR ROSSONI
PMDB	Deputado TOTI COLAÇO
PFL	Deputado ÉLIO LINO RUSCH
PT	Deputado IRINEU COLOMBO
PPB	Deputado DUÍLIO GENARI
PSDB	Deputado CESAR SILVESTRI
PTB	Deputado NELSON JUSTUS

Representação Partidária

PDT — 11: Algaci Túlio - Edgar Bueno - Edno Guimarães - Joel Coimbra - Luiz Carlos Martins - Antonio Belinati - Luiz Carlos Zuk - Luiz Accorsi - Miltinho Puppio - Nelson Tureck - Valdir Rossoni; PSDB — 10: Albanor Gomes - Antonio Annibelli - Beto Richa - José Maria - Carlos Simões - Cesar Silvestri - Edson Silva Lino - Jocelito Canto - Ricardo Chab - Sergio Spada; PMDB — 10: Durval Amaral - Cleiton Kielse - José Tavares - Calto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PTB — 07: Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Luiz Carlos Alborghetti - Hermas Brandão - Marquinhos Alves - Geraldo Cartário; PPB — 06: Duilio Genari - Neivo Beraldin - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Cesar Seleme - Augustinho Zucchi; PFL — 05: Basílio Zanusso - Élio Lino Rusch - Nelson Garcia - Reny Borsatto - Plauto Miró Guimarães; PT — 05: Angelo Vanhoni - Pérciles Mello - Emerson Nerone - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo.

2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15.ª LEGISLATURA
ATA DA 75.ª SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 14 DE AGOSTO DE 1996
(QUARTA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Garcia e Toti Colaço.

Às dez horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Tachy Filho, Albanor Gomes, Alqaci Túlio, Ângelo Vanhoni, Antonio Belinati, Antonio Annibelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Selene, Cesar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Silva Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Ironi Pugliesi, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, José Tavares, Jocélito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Remy Borsatto, Ricardo Chab, Sâmia da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (52). Achan-do-se ausente o Senhor Deputado Renato Adur (01). Em licença o Senhor Deputado Edgar Bueno (01).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a
S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO - Proceda à leitura da ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETÁRIO - Proceda à leitura do seguinte

E X P E D I E N T E:

Requerimentos:

REQUERIMENTO N.º 756

Senhor Presidente.

Apoiado no que prescreve o artigo 132, § 2.º, inciso XII, do Regimento Interno, o Deputado adiante nominado, integrante da bancada do Partido dos Trabalhadores - PT, REQUER à Mesa, ouvido o nobre Plenário, seja concedida urgência para a discussão do Projeto de Lei n.º 247/95, tendo em vista a premissa da deliberação da matéria em questão.

Sala das Sessões, em 14.08.96.

(a) EMERSON NERONE

REQUERIMENTO N.º 761

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscorre no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, REGIME DE URGÊNCIA, para o Projeto de Lei n.º 357/96.

Sala das Sessões, em 14.08.96.

(a) ANIBAL KHURY

REQUERIMENTO N.º 753

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscorre, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo artigo 187, § 4.º do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2.ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente Sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 14.08.96.

(a) TOTI COLAÇO

REQUERIMENTO N.º 761-A

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscorrem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, após ouvido o duto Plenário, que a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná edite em forma de livreto, para conhecimento da comunidade paranaense, os pronunciamentos proferidos na Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Desembargador Francisco da Cunha Pereira, por parte dos Excelentíssimos Senhores deputado Anibal Khury, Presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Desembargador Francisco da Cunha Pereira e Doutor Milton Pereira.

Sala das Sessões, em 14.08.96.

(aa) ORLANDO PESSUTI
GERALDO CARTÁRIO

REQUERIMENTO N.º 754

Senhor Presidente.

O Deputado que subscorre o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Sessão, um voto de pesar pelo passamento do Senhor Pedro Pieckas, conhecido como "tio Pedro", ocorrido em 01.08.96, no Município de Almirante Tamandaré, aos 68 anos de idade. Trata-se de uma pessoa muito conhecida no Município em que viveu, tendo em vista sua atuação na comunidade da Colônia Antonio Prado e todas as outras onde trabalhou, fazendo a famosa "Sopa de Bucho" e ensinando as pessoas a fazê-la. Deixou um belo exemplo de vida, pois seu lema era: trabalho, honra e honestidade. Dispensou sempre um grande amor, doação e amizade a todos que o cercavam. Sua perda

é sensivelmente sentida por todas as pessoas que tiveram o privilégio de conhecê-lo e conviver com uma pessoa tão querida e especial como este "velhinho de cabelos brancos e sorriso de criança".

Deixou em seus familiares, amigos e conhecidos uma imensa saudade e a lembrança dos bons momentos proporcionados a todos, com muita humildade e alegria.

Deixamos registrados nos anais desta Casa de Leis esta homenagem póstuma ao Senhor Pedro Pieckas, através deste voto de pesar aos seus familiares, consignando o reconhecimento de uma vida exemplar dedicada às comunidades em que atuou.

Sala das Sessões, em 14.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 755

Senhor Presidente.

O Deputado que subscreve o presente, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que seja inserido em ata dos trabalhos desta Casa de Leis, um voto de congratulações à nova Diretoria, Conselhos Deliberativo e Superior, da Associação Comercial do Paraná, eleitos para o biênio 96/98, que tomou posse em 08/08 do corrente: **Diretoria - Presidente:** Ardisson Naim Akel; **Vice-Presidentes:** Virgílio Moreira Filho, Jonel Chade, Luiz Celso Olivet Moura Branco, Luiz Alberto de Castro Wille, Luiz Valdir Nardelli, Regina Kracik Teixeira, José Eduardo de Moraes Sarmiento, Marcelo Luiz Busato, Ernesto Huascar Blum Capozzi, Antônio Augusto Cartaxo, Fernando Antônio Miranda, Hiram Silva de Sousa, Marília Scheleder Fuhrmann, Márcia Schier Brock, César Luiz Gonçalves, Valquíria Mac-Dowd, Eryclea Porto Freire, Cláudio Gomes Slaviero, Gilberto Mayer Filho, Edson José Ramon; **Conselho Deliberativo -** Alberto Reich, Ana Olívia Canet, Elcio Henrique Coninck Ribeiro, Eliane Biazetto, Eliane Daitchman, Ernesto Villela, Eugênio Mennucci, Gláucio José Geara, Gustavo Daniel Berman, Lázaro Peixoto Bayer, Léa Luísa Unterstell Correa, Luis Eduardo Coimbra de Manuel, Marcos Domakoski, Marcos Vinícius Conte, Maria Helena Canet, Marlus Coelho, Naim Akel, Orlando Eugênio Müller, Pedro Ramos, Ricardo Beltrão de Almeida; **Conselho Superior -** Abdo Dib Abage, Ágide Menequette, Antonio Carlos Romanoski, Arnaldo Macedo Caron, Atilano de Oms Sobrinho, Francisco da Cunha Pereira Filho, Gabriel Veiga Ribeiro, João Elísio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, José Carlos Gomes de Carvalho, Karlos Heinz Rischbieter, Keizo Assahida, Marina Klamas Taniguchi, Odone Fortes Martins, Omar Rachid Fatuch, Paulo Cruz Pimentel, Roberto Demeterco, Rubens Armando Brustilin, Saul Raiz e Simwal Zaidan Lobato Machado; **ex-Presidentes -** Noel

Lobo Guimarães, Carlos Alberto Pereira de Oliveira, Werner Egon Schrappe, Maria Christina de Andrade Vieira, Eduardo Guy de Manuel; **Sócios Benemeritos -** Rubens Requião e Ruy Barreto.

À nova Diretoria, Conselhos Deliberativo e Superior, nossos sinceros cumprimentos pela eleição, augurando-lhes votos de muitas realizações junto a esta importante Associação Comercial do Paraná. Somamos aos demais Pares desta Casa de Leis os nossos cumprimentos.

Sala das Sessões, em 14.08.96.

(a) LUIZ CARLOS MARTINS

REQUERIMENTO N° 758

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER a douta Mesa da Assembleia, a inserção na Ata da presente sessão, de votos de congratulações a Sociedade Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba - Nikkei Curitiba pela comemoração, no último dia 11, dos 50 anos de fundação.

A Sociedade Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Curitiba, fundada em 11 de agosto de 1946, para unir os japoneses que à época do fim da guerra estavam divididos em "kutigumi" (aqueles que acreditavam que o Japão havia vencido a guerra) e "makigumi", que sabiam da derrota japonesa. No início a entidade chamava-se "Tomonokai", que significa "clube de amigos".

Hoje o Nikkei Clube conta com 1.700 famílias associadas e desenvolve inúmeras atividades, entre essas o incentivo à prática de esportes pouco comum no Brasil e busca transmitir a cultura japonesa para sociedade brasileira.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento à Presidência da Sociedade Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira - Nikkei - Curitiba.

Sala das Sessões, em 14.08.96.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 759

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais, REQUER à douta Mesa da Assembleia, a inserção na Ata dos trabalhos da presente sessão, de votos de congratulações com a Associação Comercial do Paraná, pela posse de sua Diretoria Executiva, para o biênio 96/98.

A Diretoria é presidida pelo empresário Ardisson Naim Akel, e vices-Presidentes terá a responsabilidade de conduzir essa tão importante agremiação representativa das classes produtoras do Estado do Paraná, nos próximos dois anos.

Esta Casa externa os votos de congra-

tulações e de uma profícua gestão, ao Presidente da Associação Comercial do Paraná, extensivo a todos os demais membros da nova diretoria.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento a Associação Comercial do Paraná.

Sala das Sessões, em 14.08.98.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 760

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscrive, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER à douta Mesa da Assembleia a inserção, na Ata dos trabalhos da presente sessão, de votos de congratulações ao Conselho da Mulher Executiva da Associação Comercial do Paraná.

A nova diretoria tem como Presidente a Empresária Valquiria Mac-Dowell e vices-Presidentes, que terão a responsabilidade de conduzir a entidade representativa da mulher executiva do Paraná, no biênio 1998/1998.

Requer ainda, uma vez aprovada a presente proposição, que da mesma seja dado conhecimento ao Conselho da Mulher Executiva, na pessoa de sua Presidente Valquiria Mac-Dowell e a Associação Comercial do Paraná, na pessoa de seu Presidente Ardisson Nain Akel.

Sala das Sessões, em 14.08.98.

(a) ALGACI TÚLIO

REQUERIMENTO N° 757

Senhor Presidente.

Os Deputados que o presente subscrivem, no uso de suas atribuições regimentais, REQUEREM, envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Artação de Mattos Leão, Digníssimo Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, solicitando, em caráter de urgência, Auditoria na Prefeitura Municipal de Sertãoópolis, no período administrativo de 1998.

Segundo documentação anexa ou denúncias a nós formuladas, os seguintes fatos devem ser apurados:

1. Hospital sem equipamentos e sem condições de trabalho e de atendimento da população por irresponsabilidade administrativa;
2. Atraso de pagamentos aos servidores;
3. Abandono dos órgãos públicos e dos servidores que prestam serviços nos mesmos;
4. Emissão de centenas de cheques sem fundos;
5. Indícios de irregularidades no uso de verbas, especificamente de uma antecipação de Receita que teria ocorrido neste ano de 1998.

Sala das Sessões, em 14.08.98.

(aa) DOUTOR ROSINHA
EDUARDO TREVISAN

JUSTIFICATIVA:

Os jornais nos últimos meses têm trazido inúmeras reportagens sobre a situação do Município de Sertãoópolis.

A cidade encontra-se praticamente abandonada: sem atendimento médico adequado à saúde; crianças perdendo o ano escolar; lixo pelas ruas da cidade, ou seja, o caos reina em Sertãoópolis.

REQUERIMENTO N° 752

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscrive, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Senhor Secretário de Estado da Educação solicitando informações sobre as verbas que foram repassadas durante este ano de 1998 para o Colégio Agrícola Getúlio Vargas, de Palmeira, neste Estado, informando valores, finalidade e datas dos repasses.

Sala das Sessões, em 14.08.98.

(a) PÉRICLES MELLO

JUSTIFICATIVA:

Conforme informações recebidas por este Parlamentar a referida escola está passando por grave crise financeira, que está se refletindo na alimentação dos alunos e na qualidade do ensino.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Não havendo oradores inscritos no Pequeno e nem no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

No Horário do PT concedo a palavra ao Deputado Dr. Rosinha.

O SR. DR. ROSINHA - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O que me traz à Tribuna é uma preocupação que creio que todos os Deputados têm, principalmente os Deputados do interior.

Tenho viajado bastante pelo interior do nosso Estado, e temos assistido o quanto a população tem sido vítima no atendimento, na área de saúde. Temos observado que os hospitais, de uma maneira geral, em todas as regiões do nosso Estado, estão eliminando dia após dia os leitos do Sistema Único de Saúde o SUS.

Para qualquer pessoa ser internada, exigem a cobrança adiantada de leitos, de diárias e até mesmo de honorários médicos. É inconcebível que isto permaneça.

Recentemente foi divulgado em Maringá, uma ação feita pela Promotoria Pública, porque os hospitais estavam sonegando leito para o Sistema Único de Saúde. E há fatos interessantes na Cidade de Goioerê, visitei, a cerca de dois meses atrás, a

Santa Casa. Mesmo com todas as dificuldades e com o baixo pagamento feito pelo SUS, os médicos daquela Instituição conseguiram ampliar e melhorar o atendimento feito pelo Sistema Único de Saúde. Os médicos alegaram naquele momento, que com toda a deficiência que têm, se trabalhar direito dentro do que é proposto pelo SUS, com uma boa economia de recursos, consegue inclusive construir alas novas.

Na cidade de Iporã, no hospital público municipal, a ala de pediatria, totalmente pintada, remodelada e recuperada em partes, uma vez que o prédio é muito velho, também atendendo só pelo SUS.

E como é que alguns outros setores alegam que é impossível. Sei que o pagamento é baixo, é necessária recuperação. Mas os donos de hospitais do nosso Estado, não podem achar que a população é a responsável pelo baixo pagamento. Tinha que esclarecer ao povo que uma consulta vale 2 reais e 14 centavos, unir-se ao povo para cobrar aumento dos repasses de verbas do Sistema Único para os hospitais e para honorários médicos.

O Sr. Geraldo Cartário (Aparte) - Deputado Rosinha, obrigado por me conceder o Aparte.

Vossa Excelência está abordando um assunto dos mais críticos hoje das administrações municipais. Quando foi implantado o desembolso na municipalização do ensino, as Prefeituras, através de um critério muito rigoroso pela Secretaria de Educação, se levantou a receita do município, o número de população, o número de alunos. E hoje podemos dizer que com algum esforço da própria Secretaria de Educação, mas no setor de ensino, todas as professoras municipais, estão recebendo em dia e as que não estão recebendo em dia é por incompetência do Prefeito. Porque houve um critério sério e honesto com respeito a municipalização do ensino. No que diz respeito a municipalização da saúde é vergonhoso. É o maior fracasso em termos de administração Federal, Estadual e Municipal. Por quê? Porque o Ministério da Saúde tirou o poder, tirou a atribuição do gerenciamento dos recursos que eram feitos pela Secretaria da Saúde. Hoje, simplesmente, a Secretaria gerencia dados e joga para Brasília. Enquanto isso, os hospitais municipais estão, aqueles que estão ainda atendendo, o fazem porque a Prefeitura tira recursos de outros segmentos para aplicar na saúde. Porque pelo que recebe do Ministério da Saúde, nenhum hospital municipal mais, estaria de portas abertas.

Dou como exemplo, o exemplo de Matinhos. A Prefeitura de Matinhos recebe por mês, 25 a 30 mil reais do Ministério da Saúde, da Secretaria da Saúde, de toda a

Municipalização da Saúde, 30 mil e está gastando 140 mil reais por mês.

No caso específico, da Prefeitura da Fazenda Rio Grande, o nosso Hospital com 25 médicos, uma enormidade de funcionários, com RX, Ecografia, um Laboratório de Análises, tudo funcionando equipado com recursos próprios da Prefeitura. Recebemos para todo esse atendimento, inclusive, os Postos de Ambulatório receberam, a importância de 55 mil reais por mês. E estamos gastando só com a Folha de Pagamento dos médicos. Se Vossa Excelência quiser pode solicitar que entregaremos com os nomes dos médicos quanto se gasta. Só com o pagamento dos médicos, a Prefeitura da Fazenda Rio Grande está pagando 72 mil reais. Por isso, que Vossa Excelência tem todo o direito de protestar, sobre o Sistema do SUS. E estamos aguardando que com esse Imposto, que é um imposto absurdo, mas que se for aplicado na saúde, se faz inclusive necessário e que tão logo seja distribuído aos Municípios, ou vamos ter realmente, uma resposta. Caso ao contrário, tenho a certeza que no caso de Matinhos, da Fazenda Rio Grande e tantos outros Municípios o caminho é fechar as portas, dos hospitais e passar a cobrar daqueles que não têm como pagar a consulta. Será o maior absurdo a maior barbaridade. Aho que Vossa Excelência, inclusive, poderia, se inteirar um pouco mais dos fatos. E até fazermos aqui uma sessão específica sobre a Saúde Pública do Estado do Paraná.

Muito obrigado pelo aparte.

O SR. DR. ROSINHA - O Senhor até abordou a questão do (CPMF).

A Bancada do meu Partido, vota contra a criação do CPMF, porque entende que não haverá recuperação do Sistema Único de Saúde somente com o CPMF. Se aplicada a Constituição Brasileira no que coloca que 30% da seguridade social deve ser investida na saúde, o orçamento próprio da Saúde este ano do Governo Federal seria de 27 bilhões de reais caso fosse aplicado o que dispõe a Constituição. E o Governo no entanto, com o CPMF, orçou tudo em 20 bilhões. Dez bilhões a menos. Bastasse cumprir a Constituição e não teria necessidade de se criar novos impostos, e teria uma arrecadação ainda de 33% acima do que vai arrecadar com o CPMF. E entendemos que o CPMF vai arrecadar cerca de 4 bilhões e meio mesmo que venha tudo para a saúde, será insuficiente para uma melhoria desse Sistema.

O que a gente entende é que não há vontade do Governo para se fazer a melhoria. Se fizesse a gestão a municipalização de todo o sistema, como manda a Lei nº 8.080, e podemos ver no Paraná dois exem-

plos: Curitiba e Londrina. Na qual está com a gestão semi-plena. O Município de Londrina que tenho acompanhado mais de perto Deputado, conseguiu fazer uma recuperação dos valores pagos aos hospitais de atendimento para as especialidades, de tal maneira que hoje não está o ideal, mas não há aquele grande descontentamento. O pagamento feito no 5º dia útil após o vencimento do mês. Tanto é que está sendo ampliado. Agora o sistema para o atendimento ambulatorial na área de saúde mental. O que é necessário é maior firmeza não só do Ministério da Saúde, mas da Secretaria de Estado da Saúde, desenvolvendo uma mais eficiente auditoria do sistema hospitalar, porque continua existindo irregularidade. Não só maior eficiência no sistema de auditorias mas uma maior eficiência na área política, de fazer cumprir a Lei nº 8.080, inclusive ~~o artigo~~ 8,142 que criou o Conselho. Os Conselhos Municipais de Saúde que teriam papel fiscalizador do sistema, o papel auxiliar de deliberar sobre o sistema, são Conselhos fictícios da maioria dos municípios, onde os conselheiros são colocados pelo senhor prefeito. O SUS não funciona hoje porque os governantes não o desejam funcionando. Se funcionarem a contento os donos dos hospitais e o setor privado sofrerá a falência, sem dúvida nenhuma, porque um sistema público eficiente no atendimento gratuito como manda a legislação e o atendimento universal de todos, fará do SUS um sistema eficiente porque vai atender principalmente aquela população que não tem nenhuma porta para bater.

Nesse sentido nós do PT repugnamos a situação atual e cobramos do Secretário Estadual de Saúde, maior eficiência política no cumprimento da legislação do Sistema Único de Saúde, maior fiscalização, menos discurso e mais ação, porque quem está sofrendo é o povo pobre do Estado do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra o PFL.

Com a palavra o Senhor Deputado Irineu Colombo.

O SR. IRINEU COLOMBO - Agradeço a gentileza do Deputado Nelson Garcia por ter cedido esse espaço.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, nessa campanha eleitoral, preparamos um programa de Governo, lá na minha cidade, Medianeira, quando visitamos a Capital do Estado do Paraná, Curitiba e a Capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, para extrair elementos novos para colocar no programa de Governo aquilo em que coubesse a realidade de Medianeira.

Mas ontem à noite, assistindo na tele-

visão no horário gratuito aqui em Curitiba, vi que as nossas administrações petistas realmente estão fazendo escola, porque o Cassio Taniguchi foi ao horário gratuito e disse que vai fazer os Centros de Bairro, só que até agora ninguém falou, mas Centros de Bairro é um dos programas premiados internacionalmente, feito pelo atual Prefeito de Porto Alegre. É uma novidade brasileira que é colocar infraestrutura básica no Poder Público, módulo policial, telefone público, creche, área de lazer para a prática de esportes, enfim, colocar o serviço público bem próximo da população, um Centro em qualquer bairro. Num bairro vai ter um Centro onde serão oferecidos esses serviços públicos. Isso é um modelo da administração petista de Diadema e de Porto Alegre e está sendo copiado em vários programas de governo por esse Brasil afora, inclusive pelo candidato do PDT de Curitiba.

Ontem usava da palavra o Deputado Luiz Carlos Alborghetti e ele falava que, numa das discussões puxadas pelo Deputado José Tavares, investir em saneamento público não dá voto, mas quero abrir um parênteses e falar, pelo menos se temos algo a falar, que em algumas administrações do PT, na sua maioria, saneamento público está dando voto. Como? É a discussão do gasto do dinheiro público através do orçamento participativo.

Para se ter uma idéia em Porto Alegre, quando assumimos o 1º ano da administração do PT com Olívio Dutra, a Prefeitura estava sem dinheiro, não tinha condições de tocar minimamente a máquina administrativa, estavam atrasados os salários, os funcionários entraram em greve, e a crítica bateu firme, duramente em cima do nosso Prefeito Olívio Dutra. A saída foi implementar de imediato uma proposta que era do orçamento participativo.

Foram aos bairros fazendo reuniões, convidaram os servidores públicos e mostraram a todos a quantas andava o erário público, quanto tinha de dinheiro, quanto estava para entrar, qual é o montante da dívida, enfim fizeram uma radiografia de toda a situação da Prefeitura mostrando transparência. A partir daí começou-se a implementar a metodologia de discutir com a população, o que fazer como prioridade com o pouco dinheiro que se tinha, nascia diante de uma crise, diante de um problema sério de administração, do primeiro ano de Olívio Dutra, uma experiência consagrada internacionalmente, é uma das grandes marcas do nosso Partido é o orçamento participativo. Nada mais é de que abrir o cofre da Prefeitura para mostrá-lo à população quanto que tem e com aquilo que tem, o que se dá para fazer e a população vai discutir e vai escolher o que fazer com o que

se tem.

Lá em Porto Alegre a população através de um processo de discussão do orçamento participativo com metodologia, com determinadas técnicas, para evitar Senhores Deputados, que aqueles grupos politicamente mais influentes, fizessem valer as suas propostas, ou os bairros mais bem organizados, que tem a maior pressão política sem se preocupar com os outros levassem a melhor fatia do dinheiro público.

Com uma metodologia dessa, foram à rua e a população decidiu investir em saneamento básico. Portanto, o esgoto estava lá debaixo da terra, mas a população tinha um placar no bairro, lá na Prefeitura aonde dizia quanto tinha no caixa e quanto estava sendo investido no esgoto que a população escolheu. A partir disso a população começou dar mais e mais crédito à administração do PT em Porto Alegre, tanto é que Olívio Dutra fez sucessor com tranquilidade e agora nem teremos segundo turno.

Então gente, não é, me orgulho, tenho que fazer propaganda nesse momento, do meu Partido, mas acho que as coisas boas das administrações a gente tem que propagandear, assim como nós temos copiado também de outras administrações, de vários Partidos, mas nós queremos que as boas propostas como centros de bairro, que o PDT está copiando aqui em Curitiba, em vários programas partidários do Estado do Paraná. O orçamento participativo que outros candidatos estão copiando que seja sempre lembrado, dê nome a quem criou, quem fez sucesso e foi premiado internacionalmente, foi a administração do nosso querido Partido dos Trabalhadores.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - É com satisfação que a Mesa Executiva registra a presença do Dr. Tolab, acompanhado pelo outro Delegado que compõe a sua equipe operacional dentro da Polícia Civil na Diretoria, que realmente se identifica com todos os Senhores Parlamentares desta Casa, e sempre está conosco nesse contato amigo, fraterno e identificado com os propósitos da Segurança do Estado do Paraná.

Também anunciamos em nome do Deputado Takayama, a presença do Senhor Daniel Machado, da nossa Aviação Civil, que conosco convive nesta manhã prazerosamente também com a Mesa Executiva, a presença do ilustre visitante, e ainda do ex-Prefeito de Campo Mourão, quem anuncia é o ilustre Deputado Caíto Quintana, nosso amigo Agostinho Vechy que conosco também teve a honra neste Estado, de ajudar o Paraná a ser o que é dando a sua colaboração na Prefeitura de Campo Mourão.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Con-

cedo a palavra ao ilustre Deputado Orlando Pessuti no Horário do PMDB.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

É uma satisfação que nós possamos estar recebendo a presença do Dr. Toleb Ballech - Diretor Geral da Polícia Civil do Paraná, bem como dos seus assessores. Polícia Civil que tem desenvolvido um trabalho em favor da segurança de todos nós deste Estado.

Saúdo o meu amigo Agostinho Vechy, ex-Prefeito de Campo Mourão, ex-Diretor da SUCEAM, pessoa que realmente deu sua parcela de contribuição administrativa à Região do Vale do Pequeno Ivaí e a todo o Estado do Paraná.

Mas, Senhor Presidente, somente entendo que nós vivemos no dia de ontem na Assembleia Legislativa uma das datas mais marcantes deste Parlamento. Digo isso porque não é a todo instante, não é a toda hora que possamos encontrar uma pessoa com 100 anos de idade com a lucidez, com a facilidade, com os gestos que podemos observar no Desembargador Francisco Cunha Pereira ontem homenageado com o Título de Cidadão Honorário do Paraná por este Parlamento. São raríssimas as oportunidades que temos de encontrar uma pessoa aos 100 anos de idade com a lucidez que ele demonstrou, com a capacidade de expressar o seu pensamento e de contar fatos e histórias que talvez alguns de nós com pouco mais de um terço da sua idade teríamos dificuldade de memória e de condição para contar lendas e histórias como contou aqui.

Por esta razão, Senhor Presidente, é que solicito a esta Presidência e à Assessoria de Plenário para que possa tomar as necessárias providências já que a Sessão de ontem não foi taquigrafada, pelo menos me pareceu que não foi, que possamos fazer a desgravação das fitas com o pronunciamento do Presidente Aníbal Khury, se bem que o pronunciamento está escrito, é fácil de termos, mas temos o pronunciamento do Juiz Federal Dr. Milton Luiz Pereira, uma das personalidades da magistratura brasileira de maior renome e também termos colado no papel, impresso e distribuído para todos os Deputados, para todos os setores que for possível, as palavras simples, singelas proferidas por um homem de 100 anos, palavras que tem o sabor de um século que foram aqui expressas na tarde de ontem. Portanto, acho que tantas outras coisas para um livreto a gente passa e distribui e, pessoalmente, entendo que seria oportuno que passássemos para um livreto, o discurso do nosso Presidente, o discurso do Juiz Milton Luiz Pereira e o discurso do jovem centenário Francisco da

Cunha Pereira.

O Sr. Geraldo Custódio (Aparte) - Deputado Pessuti, realmente Vossa Excelência está abordando o assunto da grande sessão de ontem e nunca tinha visto de perto, acredito que nenhum dos Senhores Deputados e da população que aqui estavam presentes nunca viu de perto um homem de 100 anos fazendo um discurso de improvisação inclusive contando aquela parte árabe em homenagem ao nosso Presidente da Assembleia Deputado Anibal Khury, onde ele não se perdeu, ela tem sequência até demorada, bem alongada e não se perdeu. Ele fazia questão ao cumprimentar todos os Deputados que se dirigiam a ele, que nem o Deputado Trevisan estava me falando, que recebeu um abraço tão apertado dele que ficou impressionado e assim ele fazia com todos os Deputados quando ele sabia que era Deputado. Então realmente até podemos esquecer que ele é pai de quem é, do Doutor Francisco Cunha Pereira, do Doutor João Cândido, do Doutor Lincon, vamos esquecer porque ele passou por cima de todos os filhos. Acho que se alguém veio aqui mais em homenagem ao Doutor Francisco, ou coisa parecida, os filhos; acabou saindo daqui completamente voltado para a pessoa, a figura centenária do Doutor Cunha Pereira. E pessoalmente Pessuti, com respeito às outras raças, inclusive a de Vossa Excelência, a raça italiana, afinal somos todos latinos, mas pessoalmente fiquei mais ainda entusiasmado pelo sangue lusitano, pelo sangue luso. Quando o Doutor, Juiz, Doutor Milton Pereira, começou a narrar as façanhas dessa família, que entre as doze mais importantes de Portugal está a de Cunha Pereira, quando ele falou dos capitães já citei o Tavares também. Então, há uns tempos atrás o Algazi Túlio fez aqui uma homenagem muito bonita, e Vossa Excelência participava, em homenagem a Itália, e quando ele narrava aqui que a maioria dos Deputados aqui seriam de origem italiana, a maioria não, acho que empatava; agora quem aqui não é italiano é da nossa raça. E ontem tivemos aqui, tem aqui o Edm Guimarães também que faz parte, o Trentini é mais nipônico, é mais japonês. Então, o que queremos dizer é que realmente essa homenagem de ontem comoveu a todos aqui, homem de 100 anos não deu sequer tempo para que algum dos presentes chegasse mais perto do seu neto, que é realmente o corredor número um hoje da fórmula Inly na minha opinião; porque o velhinho, com todo carinho que a gente possa se dirigir a ele, ele tá com conta aqui da Assembleia. Veja quando ele se expressou em termos de Anibal Khury, quando ele relatou as façanhas do Anibal Khury, o tempo de mandato, o Guru da Política do Paraná. Um homem de 100 anos falando tudo

isso realmente foi impressionante.

Obrigado pelo aparte.

O SR. ORLANDO PESSUTI - É por essas razões Deputado que também analisando e sentindo essa questão da maneira que Vossa Excelência coloca, é que estamos solicitando à Presidência, ao serviço de som, Taquigrafia, setor gráfico, que possamos trazer todas essas manifestações para um livro, um livretinho, e que possa isso ficar ao alcance de cada um de nós, dos funcionários da Assembleia e quem quer que seja. Já disse a Vossa Excelência, a primeira experiência que tive de conversar com um velhinho foi quando tinha nove anos de idade, lá na cidade de Itápolis, interior de São Paulo, quando conversava com o meu bisavô, naquela ocasião com 95 anos de idade, também lúcido, contando histórias. Viveu mais três, ou quatro anos, morreu ali com 98, 99 anos. E a outra experiência que tive foi agora no ano passado quando na cidade de Rio Bon conversei com o cidadão, que por sinal faleceu este ano, que tinha 125 anos de idade, mas este já com dificuldade de se expressar, com alguma dificuldade na maneira de expressar o seu pensamento. Então, são coisas que marcam a vida da gente e ontem a possibilidade que tivemos de ouvir o Doutor Francisco Cunha Pereira com 100 anos de idade com uma lucidez, com uma desenvoltura realmente maravilhosa.

O Sr. Algazi Túlio - Vossa Excelência me concede um aparte?

(Assentimento).

Para parabenizá-lo pela lembrança da sessão que realmente foi muito emocionante, sessão que presenciamos ontem aqui nesta Casa, ela tocou fundo a todos quando vimos um homem já nos seus 100 anos com toda lucidez como disse Vossa Excelência. E ele dizia que faltavam-lhe palavras, imagine se ele tivesse condições de falar tudo o que ele tinha, ele falou bastante, ontem. Mas dizer que a sessão de ontem foi recebida pelo trabalho da taquigrafia, Deputado Pessuti, muito embora com um número reduzido de funcionários, em função da sessão anterior ter exigido muito das taquígrafas. Mas ela foi, evidentemente, registrada e está nos Anais da Casa e poderá ser utilizada a qualquer momento em função que presta o nosso serviço de taquigrafia. Esta é apenas a lembrança que gostaria de fazer ao nobre parlamentar.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Agradeço ao registro. Agradeço ao serviço de taquigrafia. Mas a gente está acostumado a vê-los aqui a frente. E, ontem, como estava tudo tapado de gente em pé, então, pessoalmente, não pude observar. Agradeço, realmen-

te, então, que se tenha feito o registro e, certamente, isso será de grande utilidade para todos nós.

E, finalmente, Sr. Presidente, dizer a Vossa Excelência e, principalmente, o Deputado Algaci Túlio, que gostaríamos, que na semana que vem, a gente pudesse desenvolver algumas ações no sentido de prosseguirmos na discussão e na votação do projeto de lei, que regulamenta o Artigo 205 da Constituição, que pretende destinar 2% da arrecadação da Receita Tributária à Ciência e Tecnologia.

Tivemos alguns avanços, durante o período de convocação extraordinária, mas o assunto em função de algumas novas colocações e a algumas novos reivindicações, ele sofreu, evidentemente, uma paralisação necessária, diga-se de passagem, para que a gente possa acomodar novamente todos os desejos e todas as tendências já colocadas.

O Sr. Algaci Túlio (Aparte) - Gostaria que Vossa Excelência me ajudasse a convencer o Presidente, Deputado Anibal Khury, a colocar na Ordem do Dia, da nossa parte, da parte do Governo do Estado está mantido aquele compromisso, de que no reinício dos trabalhos da Assembleia, poderíamos votar esse projeto. Acredito que no ano que vem, provavelmente, a gente ainda possa tratar desse assunto.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Muito bem. Me somo a Vossa Excelência e faremos também todo o esforço que for necessário, para que esse assunto possa, em definitivo, ser resolvido a nível de Assembleia Legislativa, atendendo as aspirações de toda a sociedade científica e tecnológica do Paraná.

Era isso Sr. Presidente.
Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Liderança do Governo, com a palavra, o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, dois momentos importantes na vida do Estado do Paraná aconteceram ontem. Um deles, um convênio que foi assinado pela Secretaria da Educação, Secretário Ramiro Wahrhaftig. Ontem, na sede do Conselho Estadual de Educação, o convênio que prevê o repasse de quatrocentos e nove mil reais para dezenove entidades de ensino especial do Estado.

Temos toda uma atenção especial para a questão da educação especial. O Governo já tem feito muito nesse sentido e, além dos convênios firmados, o Governo do Paraná tem repassado, mensalmente, o valor na ordem de um milhão e novecentos mil reais.

Atualmente a Secretaria de Educação mantém mil, novecentos e oitenta e quatro programas da rede pública, na área do ensino especial, que atendem a treze mil, oitocentos e sessenta e três alunos portadores de deficiências físicas e mentais. Além disso a Secretaria mantém também, através de parcerias com instituições filantrópicas paranaenses, outros duzentos e oitenta e quatro projetos, dos quais são atendidos vinte e cinco mil, seiscentos e noventa e nove deficientes. E atuam nestes programas, pouco mais de dois mil, duzentos e vinte e dois professores da rede pública, além de oitocentos e oitenta cedidos pela Secretaria da Educação às instituições conveniadas.

Outro fato também marcante do Governo e que foi testemunhado por muitos dos senhores Parlamentares, foi a entrega, ontem, no Palácio Iguaçu, no seu pátio, de tratores com pás-carregadeiras a trinta e quatro municípios, que vão atender terminais de calcários instalados em diversas regiões agrícolas. É um apoio muito importante para os terminais de calcário do Estado. Os equipamentos que custaram oitocentos e noventa e oito mil reais ao Governo do Estado foram adquiridos pela Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento, cujo o Secretário é o Deputado Hermas Brandão.

Nesse ano, o Governo está investindo um milhão e cem mil reais na construção de barracões para os terminais. É pelo programa o Pequeno Agricultor, terão o subsídio de 70% do valor do calcário.

Acompanhei, agora, a pouco, o Deputado Colombo falando a respeito de programas eleitorais quando ele menciona centro de bairros não se trata de nenhuma cópia de algum programa do PT. Muito pelo contrário, trata-se da continuidade das Ruas da Cidadania que são implantadas pelo Prefeito Rafael Greca de Macedo, já temos duas delas em funcionamento, que é a do Boqueirão terminal do Carmo e temos a do terminal da Fazendinha, já em fase de conclusão o terminal do Pinheirinho, que vai atender, e muito, a área da Fazenda Rio Grande, lá do meu amigo Geraldo Cartário. Temos também em fase de construção a de Santa Felicidade e outras tantas que estamos dando sequência. No total serão sete Ruas da Cidadania que recebem além das lojas de empresas de comerciantes particulares, todos os equipamentos da Prefeitura. Há o Departamento da Educação, o da Saúde e a própria regional fica instalada dentro da Rua da Cidadania. Portanto, não se trata de copiar nenhum programa do PT, muito embora não vejo nada de mal nisso, em se copiar as coisas boas, afinal de contas o Brasil inteiro tem copiado os bons programas de Curitiba, e um

exemplo está na questão do transporte coletivo.

Quase todos os candidatos a prefeito, especialmente nas capitais do País estão enfocando muito a questão do transporte coletivo de Curitiba. Acho que isso é importante para todos nós, acho que isso é uma valorização para nossa cidade e uma demonstração de respeito a Curitiba, não importando que seja um projeto do PDT, do PT, ou seja do PMDB, de que Partido for, o importante é que se for um projeto bom e que está dando resultado que seja bom para Porto Alegre, se for bom lá que se traga para Curitiba e assim por diante. Importante é que as cidades continuem, cada vez mais, dando uma melhor qualidade de vida para os seus moradores.

É esse desejo que tenho eu, como vice-prefeito, que tem o companheiro Cássio Taniguchi, como candidato a prefeito, que certamente o faremos a partir do dia 1º de janeiro.

Concedo o aparte ao Deputado Geraldo Cartário.

O Sr. Geraldo Cartário - Deputado Algaci Túlio, acho que os programas de candidatos de campanha têm uma profundidade muito grande. Acredito que o nosso eleitor, principalmente o habitante de Curitiba, no caso específico, está acompanhando com muita seriedade os programas apresentados, e não poderia ser de outra forma. Esse negócio de ganhar eleição trazendo só showmício e comícios e só oba oba, acho que o eleitor não está muito interessado.

Então este programa que o candidato de Curitiba, do seu Partido, que é sem dúvida o candidato que está sendo apoiado pelos segmentos da área governamental, ele está apresentando um programa que eu gostaria que V.Exa., se realmente for eleito, e parece que não vai dar outra, eu gostaria que V.Exa. cobre do Cássio Taniguchi esta proposta de transformar a BR-116, que corta a cidade de Curitiba, numa grande avenida.

Ora, sinceramente o que faltou para o Prefeito Requião, para o Prefeito Fruet, para o Prefeito Lerner e para o Prefeito Greca, que certamente será preenchido, se Cássio Taniguchi, conseguir isso, ele ficará na história de Curitiba. Porque o maior problema de Curitiba, V.Exa. há de convir que não foi resolvido, seja o caso da Vila São Pedro, como é que se entra na Vila São Pedro? Veja o caso do Atuba quando a gente sai daqui pela Católica, é o maior absurdo hoje o transporte viário de Curitiba. E nesse programa a população está entusiasmada, porque Curitiba, segundo consta tem recursos financeiros para fazer esta obra, o que está faltando é boa-

-vontade. Transformar a BR 116 numa grande avenida seria sim um cartão para se mandar, não só para o resto do mundo mas para os outros planetas.

O SR. ALGACI TÚLIO - Posso garantir a V. Exa. que se a BR cidade não se transformou ainda, Deputado Geraldo Cartário, é porque ela depende exatamente do Contorno Leste, do Contorno Sul, porque enquanto não se concluir esta obra do Contorno não se pode mexer na BR. E há uma grande expectativa de que agora aconteça. Ainda ontem, o Deputado Ricardo Chab, o Deputado Luiz Carlos Martins, nós todos aqui aprovamos um Requerimento pedindo a sensibilidade dos técnicos do DNER no sentido de aceitar o novo traçado do Contorno colocado pelo pessoal da COMEC, porque é esta a grande alternativa. Evidentemente no momento que nós tivermos o Contorno concluído, eu não tenho a menor dúvida que nos próximos dois anos nós vamos ver a BR transformada em uma avenida, uma avenida com toda a urbanização, vejamos que no Governo meu e no do Jaime Lerner, nós fizemos algumas passagens pela BR que eram difíceis era uma luta muito difícil com o DNER, de você conseguir fazer com que uma rua normal de uma cidade passasse sobre a BR.

Nós fizemos o bolsão próximo a Marechal Floriano no Viaduto, fizemos na Fagundes Varela aqui no Jardim Social ligando o bairro Higienópolis, está agora previsto a mudança da rótula no Atuba, com a implantação de uma trincheira, com uma nova rótula e mais a intercessão que a Prefeitura fará por trás da garagem da empresa de ônibus Penha, que vai facilitar um pouco a transposição, porque é um absurdo aquela rótula do Atuba, onde você tem que passar duas, três vezes pela BR-116 para ir até o município de Colombo.

Os técnicos que fizeram aquilo, certamente devem ter conseguido um diploma numa faculdade "fajuta", porque não é possível admitir que você saia, Deputado Passuti, que você saia do bairro Bacacheri, tenha que atravessar a 1ª pista da BR que vem de São Paulo, entra na pista que vai para São Paulo, e volta atravessar a pista que vem de São Paulo para poder pegar o caminho de Colombo ou da BR-476.

Então esse processo já está em andamento, já está em licitação, inclusive, nos próximos dias o Prefeito Rafael Greca vai anunciar a parte que cabe a Prefeitura de Curitiba, o Governo do Estado vai anunciar a parte que cabe a ele, e espera-se que o DNER venha fazer a sua parte.

De qualquer maneira, eu tenho certeza que a BR já está ganhando um novo visual. E na nossa proposta inclusive, Deputado Cartário, nós queremos implantar uma linha

de ônibus que ligue o bairro do Atuba ao Bairro do Pinheirinho, colocando inclusive nesse trecho, ligeirinho também, com estações tubos e programando novas linhas que possam fazer atendimento na região da Vila Fanni, da Vila Lindóia, da Vila Guaíra, da Água Verde, enfim, nesta região toda aí, porque é uma região muito grande, está crescendo muito, e precisa evidentemente de um melhor tratamento na questão de Transporte Coletivo.

Tenho certeza que a partir do momento que nós começarmos a ver concluídas as obras do Contorno, a BR-116 vai passar a ser uma avenida que irá integrar o perímetro urbano da Cidade, desafogando consideravelmente o transporte pesado por esta BR, que realmente tem trazido muito prejuízo à nossa cidade. Aliás, é uma das grandes preocupações minha e do Cássio a questão das BRs. Se vocês verificarem, todas elas terminam dentro de Curitiba, ou se não terminam, cortam a cidade como é a BR-116. A BR-277 que vem do Norte do Estado para exatamente no Bairro Champagnat, a que vem de Paranaquá termina no Jardim Botânico.

É realmente uma situação ruim, e é preciso que o Contorno saia imediatamente para que nós possamos ordenar melhor, inclusive o trânsito na capital do Estado do Paraná.

O Sr. Irineu Colombo - Obrigado pelo aparte, Deputado Algaci Túlio.

Queria apenas dizer que essas experiências, as soluções criativas que os municípios estão criando, e obviamente entre as boas administrações do Brasil, nós gostaríamos mais uma vez de nos orgulhar, que é a administração do PT.

Mas eu diria que uma das grandes vitórias nossas foi exatamente essa questão do Orçamento Participativo, aonde qualquer obra não vai ser idéia apenas de um administrador, mas será prioridade que a população irá escolher. O administrador vai propor, e aí eu vou "puxar a brasa para o assado do meu candidato", Vanhoni, que tudo isto que está sendo proposto, ele vai ser o criador, mas quem irá priorizar será a população, porque uma das propostas do nosso Partido aqui, da Frente Popular, é o Orçamento Participativo, que é a grande novidade a nível mundial premiado internacionalmente. Como também nos estamos divulgando a todo o Brasil. E nós da bancada do Partido dos Trabalhadores, estamos batendo firme com a questão da habitação. Tivemos o Habitat II e a maior quantidade de exposição, 40% às administrações do PT, que são ínfimas as Prefeituras administradas pelo PT no Brasil, 1% em todo o Brasil.

De certa forma nos credencia, os nos-

sos candidatos petistas, a mostrar o que de bom nós fizemos. Porque um dos erros nosso Algaci Túlio, na eleição passada para Prefeito era esconder as boas coisas que a Erondina tinha feito, que o Olívio Dutra tinha feito. E as pessoas tentaram, firmaram a campanha em cima da pessoa, do cidadão, do candidato. Agora não! A gente fala do candidato, mas também dos bons exemplos do PT. Obviamente, o PT tem dado bons exemplos no Brasil e nós estamos em alguns casos seguindo também bons exemplos do PDT. Acho que os Partidos de Esquerda de modo geral têm muito ainda a contribuir começando pelos Municípios, que muita gente ainda acha que a solução não está no Município. Acha que tem que vir verba Federal, verba Estadual, mas a criatividade, ela é explorada ao máximo no Município.

Assim como nós vamos fazer em Foz do Iguaçu, com o Prefeito Sérgio Spada, que está também escorado lá com o nosso Vice do PT. Obrigado Algaci.

O SR. ALGACI TÚLIO - Tenho certeza. Quero fazer aqui, também um reparo, que no primeiro debate, foi feita ao nosso companheiro Cássio Taniguchi a pergunta com relação ao Orçamento Participativo. O Cássio não disse que não vai discutir a questão do Orçamento com a população. Ele quis dizer, e talvez ele não tenha sabido colocar naquele momento. E também, não pode exigir que um técnico que foi colocado a primeira vez, de frente com algumas pessoas experientes politicamente. E aliás, até a distribuição das cadeiras. Ele estava de um lado e olhando para frente de quatro políticos de certa experiência. O que ele quis dizer, é que os grandes projetos. As grandes modificações que precisam ser feitas, ele não abre mão da parte técnica. Nem por isso, ele disse, que deixaria de conversar com a comunidade. De saber de sua orientação e da vontade também desta população. Ele não discarta em absoluto, essa questão do Orçamento Participativo. Além do que, o Prefeito Rafael Greca de Macedo, já aplica a questão da discussão do Orçamento Participativo, quando ele implanta nos bairros de Curitiba, o Bairro Total. Ainda hoje teremos um na região de Campo Comprido.

O Prefeito vai à comunidade, mostra o que está fazendo, ouve a população, recolhe as suas reivindicações e passa a tratar dessas prioridades colocadas pela população.

Então o Orçamento Participativo, as obras que serão feitas na Cidade, todas elas tenho certeza, mais do que nunca com a minha presença como vice-Prefeito serão discutidas. Tenho certeza que todas as boas experiências, os bons projetos do PT, eu terei a satisfação de junto com a bancada do PT a nível de Câmara de Vereadores

discutir para a melhoria da qualidade de vida em Curitiba.

Tem o aparte o Deputado Orlando Pessuti.

O Sr. Orlando Pessuti - Era apenas Deputado Algaci Túlio para que ficasse registrado, já que o PDT está copiando o Centro de Bairro do PT, daria para o PT copiar lá para Medianeira, como fazer a transposição das BRs. Como transformar uma BR em Avenida, já que a 277 lá em Medianeira também, atravessa pela cidade. No entanto está copiando o Centro do Bairro do PT, então o PT que copie como fazer uma BR uma avenida na sua cidade. Era isso Colombo.

O SR. ALGACI TÚLIO - Acho Deputado Pessuti que a partir do momento que os políticos, que os homens, os administradores se despirem das suas vaidades pessoais: Eu sei, eu sei mais do que o outro; Sou eu que tenho a decisão a solução. Certamente esse país vai encontrar um melhor caminho. Acho que na hora que todos nós nos unirmos independentemente da cor partidária. Se é de esquerda ou de direita. O que é importante, é que o que for bom para o Município, que se possa ser copiado para outro, por que não. Acho que esse é um caminho correto, todos devemos adotar. Porque não as boas experiências que tem tido o Deputado Belinati na sua administração em Londrina. Que eu tenho certeza, também foram seguidas pelo atual Prefeito que lá está em Londrina. E assim em outros Municípios também, não é isso Belinati.

O Sr. Belinati - Nobre Deputado Algaci Túlio, primeiramente quero parabenizar V.Exa. e Cássio Taniguchi pela maneira respeitosa à população de Curitiba de como vem conduzindo a campanha, num nível muito alto, que engrandece as tradições do povo curitibano e quanto a eventuais projetos até conhecidos com ideias de outros partidos, Deputado Algaci Túlio, se nós formos levar por esse caminho, quer dizer que se um candidato a prefeito disser que vai fazer posto de saúde, o outro não pode falar que vai fazer? Vai dizer que não vai fazer posto de saúde? Aí, vem outro e diz que vai fazer a escola, o outro candidato não pode fazer a escola? Acho que o que é bom para a comunidade, é evidente que depende da maneira como vai ser feito. Conheço a capacidade de V.Exa., a capacidade do Cássio Taniguchi e sabemos que V.Exa. e o Cássio Taniguchi vão buscar para executar essas obras prioritárias para Curitiba. Vai ser o caminho da competência, fazendo com que essas obras sejam feitas, preparando Curitiba para a grande virada para o III Milênio. Parabéns.

O SR. ALGACI TÚLIO - Da mesma forma tenho certeza, como estará V.Exa. também na cidade de Londrina, preparando aquela cidade extraordinária, maravilhosa, preparando-a desde já para o ano 2.000. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Está encerrada a Hora do Expediente. Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 52 Senhores Deputados. Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme anexo distribuído aos Senhores Deputados:

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 396/95, que autoriza a Secretaria de Estado da Segurança Pública, edificar no Município de Paranavaí, o Instituto Médico-Legal. Aprovado.

REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Nº 396/95

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica autorizada à Secretaria de Estado da Segurança Pública, instalar no Município de Paranavaí, o Instituto Médico-Legal.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 12.08.96.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

SÉRGIO SPADA - Relator

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 177/96, que declara de Utilidade Pública o Clube Amigos Alemães - Klub Deutsche Freunde, com sede e foro na Comarca de Ponta Grossa, Estado do Paraná. Aprovado.

REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Nº 177/96

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública o Clube Amigos Alemães - Klub Deutsche Freunde, com sede e foro no Município de Ponta Grossa.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 12.08.96.

(aa) CESAR SELEME - Presidente

SÉRGIO SPADA - Relator

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 178/96, que declara de Utilidade Pública Estadual a Associação da Casa Familiar Rural de Rosário do Ivaí, com sede e foro na localidade de Campineiro do Sul, Município de Rosário do Ivaí - PR. Aprovado.

REDAÇÃO FINAL
PROJETO DE LEI N° 178/96
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a Associação da Casa Familiar Rural de Rosário do Ivaí, com sede e foro no Município de Rosário do Ivaí.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 12.08.96.

(aa) CESAR SELEME - Presidente
SÉRGIO SPADA - Relator

ITEM 04

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 234/96, que declara de Utilidade Pública a Escola Especial Roberto Farias da Silva - APAE de Tapira, com sede e foro no Município de Tapira-PR. Aprovado.

REDAÇÃO FINAL
PROJETO DE LEI N° 234/96
A Assembleia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A:

Art. 1° - Fica declarada de Utilidade Pública a Escola Especial Roberto Farias da Silva, da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Tapira, com sede no Município de Tapira e foro no Município de Cidade Gaúcha.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 12.08.96.

(aa) CESAR SELEME - Presidente
SÉRGIO SPADA - Relator

ITEM 5

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 517/95, de autoria do Deputado Augustinho Zucchi, que declara de Utilidade Pública a Associação da Casa Familiar Rural, com sede e foro na Comarca de Pato Branco, Paraná. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 6

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 136/96, de autoria do Deputado Carlos Simões, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Sebastião Saporski, com sede e foro no Município de Curitiba. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 7

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 221/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres do Colégio Estadual Guilherme de Almeida, com sede e foro no Município de Loanda. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 08

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 280/96, de autoria do Deputado Walmor Trentini, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Jardim Santa Cecília, com sede e foro no município de Paranavaí. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 09

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 283/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual do Colégio Estadual do Paraná - Ensino e 1° e 2° Grau, com sede e foro no município de Loanda. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 10

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 284/96, de autoria do Deputado Luiz Accorsi, que declara de Utilidade Pública a Associação de Moradores do Jardins Campo Belo, Água Verde, Videira, Satélite, Belo Horizonte, Bela Vista, Jardim do Sol e Áreas limítrofes, com sede e foro no município de Paranavaí. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. Aprovado, artigo por artigo.

ITEM 11

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 285/96, de autoria do Deputado Caíto Quintana, que declara de Utilidade Pública a Casa de Paz de Dois Vizinhos, com sede e foro no município de Dois Vizinhos. Com PARECER FAVORÁVEL da C.C.J.. SUBSTITUTIVO GERAL da C.C.J.. Aprovado o SUBSTITUTIVO GERAL da C.C.J., artigo por artigo.

Consequentemente, incorporado no bojo do projeto 285/96 de autoria de Caíto Quintana.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sobre a mesa, requerimento n° 752, de autoria do Sr. Deputado Péricles Mello, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 753, de autoria do Sr. Deputado Tóti Colaço, constante do expediente. Aprovado. À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 754 e 755, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Martins, constantes do expediente. Aprovados. À Di-

retoria Legislativa.

Requerimento n° 756, de autoria do Sr. Deputado Emerson Nerone, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 757, de autoria dos Srs. Deputados Doutor Rosinha, e Eduardo Trevisan, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 758 a 760, de autoria do Sr. Deputado Algaci Túlio, constantes do expediente. *Aprovados.* À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 761-A, de autoria dos Srs. Deputados Orlando Pessuti e Geraldo Cartário, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

O SR. ALGACI TÚLIO (*Pela Ordem*) - Sr. Presidente, amanhã irá em pauta alguns assuntos atinentes às Prefeituras, a Projetos de campanha, eu em nome do Prefeito Rafael Greca de Macedo, estou convidando os Srs. Parlamentares para uma experiência que se faz hoje na Capital do Estado. Todos sabem os viadutos têm sido o local onde as pessoas mais pobres, onde os andariños têm procurado o abrigo. E em Curitiba, o Prefeito Rafael Greca conseguiu fazer um trabalho muito importante na ação social, retirando essas pessoas debaixo do viaduto, dessa vida miserável que levavam criando os seus albergues. E o que é que o Prefeito Rafael Greca de Macedo faz embaixo do viaduto, não apenas uma rua que passa, mas inaugura daqui a pouco, às 11:30 horas um restaurante de refeições curiti-

banas, a preços bem populares que espero, Deputado Colombo, que o PT também coloque nos seus planos de Governo lá em Porto Alegre, uma cidade que tem muitos viadutos, que utilize o espaço debaixo dos viadutos para fazer lojas, para fazer um restaurante popular como inaugura daqui a pouco o Prefeito Rafael Greca de Macedo, faço convite aos Srs. Parlamentares, no viaduto do Capanema que ficou interditado por um bom período para reformas e que hoje abriga um restaurante popular ali na Av. Afonso Camargo, é um convite que eu faço a todos.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Requerimento n° 761, de autoria do Sr. Deputado Anibal Khury, constante do expediente. *Aprovado.* À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para quinta-feira, dia 15, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- 3ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei n° 285/95.
- 1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 286, 287, 303, 308, 309, 311 e 315/96.

Levanta-se a sessão.